Outros

(21550) - ACONSELHAMENTO PRÉ-NATAL E FOLLOW-UP DE ANOMALIAS DO CORPO CALOSO - 7 ANOS DE EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Daniela David[1]; Marta Marques[2]; Filipa Marques[1]; Filipa Nunes[1]; Luís Abreu[1]; Eulália Galhano[1]; Fabiana Ramos[2]; Miguel Branco[1]

1 - Serviço de Obstetrícia B, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Genética Médica, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução

As alterações do corpo caloso (CC) são das malformações congénitas mais comuns, classificando-se como agenesia completa, parcial ou hipoplasia.

Objectivos

Analisar o diagnóstico e aconselhamento pré-natal e outcomes de fetos com anomalias do corpo caloso (aCC).

Metodologia

Estudo observacional descritivo e retrospetivo de grávidas referenciadas ao Centro de Diagnóstico Pré-Natal por deteção ecográfica de aCC durante 7 anos (2015-2021). Formaram-se 3 grupos: G1 - agenesia completa do CC; G2 - agenesia parcial do CC; G3 - hipoplasia do CC.

Resultados e Conclusões

Foram incluídos 44 casos.

No G1 (n=16), 68,7% (n=11) tinham agenesia completa do CC, das quais 90,9% (n=10) associadas a outras anomalias extra-cerebrais. Apenas um caso realizou ressonância magnética (RMN) fetal com achados sobreponíveis à neurossonografia. Em 87,5% (n=14) foi realizado estudo genético (cromossómico e/ou exoma) após exame invasivo. Em 81,2% realizou-se interrupção médica da gravidez (IMG): 80,0% (n=4) nos casos de agenesia isolada e 81,8% (n=9) no grupo de agenesias não isoladas.

No G2 (n=13), 23,0% (n=3) apresentavam agenesia parcial do CC não isolada. Em 53,8% (n=7) foi realizada RMN. Foi realizado exame invasivo para teste genético em 92,0% (n=12). Em 46,2% realizou-se IMG.

No G3 (n=15), 26,7% (n=4) apresentavam hipoplasia do CC não isolada, dos quais 75,0% (n=3) tinham outras anomalias extra-cerebrais. Foi realizado exame invasivo em 73,3% (n=11) dos casos. Neste grupo, 13,3% (n=2) realizou IMG.

Foram seguidos 14 de 22 recém-nascidos (2 do G1, 6 do G2 e 6 do G3), entre os 6 meses e os 4 anos de idade; dois tiveram atraso global do desenvolvimento psicomotor, um do G2 com agenesia parcial isolada e um do G3 com hipoplasia do CC não isolada.

Os avanços na imagem pré-natal tem permitido maior taxa de deteção das aCC, contudo o seu prognóstico continua incerto. A avaliação multidisciplinar e follow-up a longo prazo são essenciais para optimizar o aconselhamento pré-natal.

Palavras-chave : Corpo Caloso, Neurossonografia, Agenesia Corpo Caloso